



## 11ª Informação do GT Estenfiliose

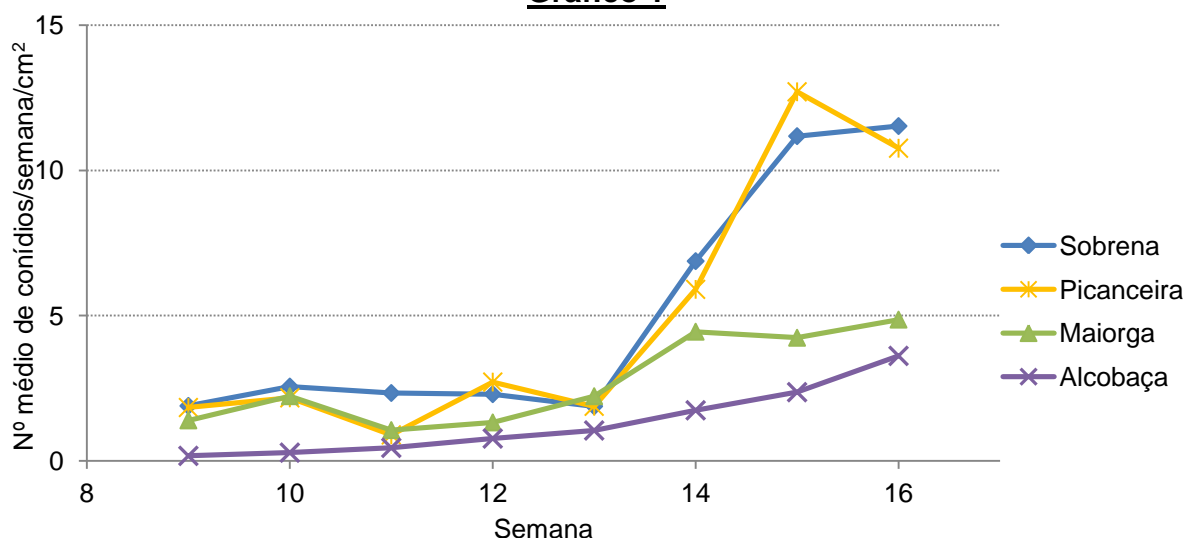
28 de abril de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 16** (19 a 26 de abril) os resultados da monitorização foram os seguintes:

### Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm<sup>2</sup> / pomar **diminuiu** no pomar da Picanceira e  **aumentou ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 1).

**Gráfico 1**



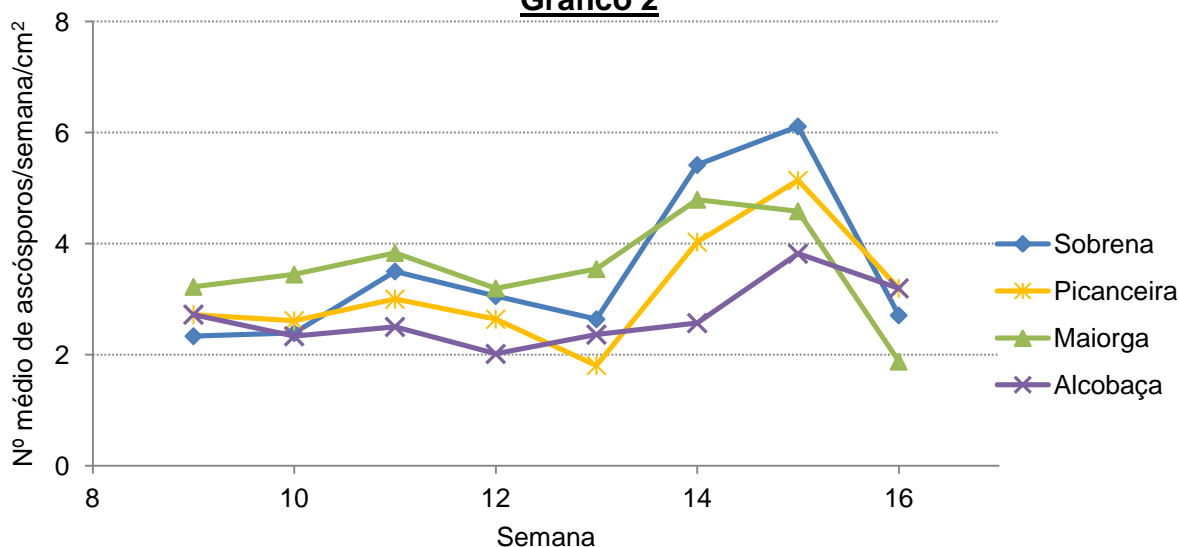
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (11,5), seguiram-se os pomares da Picanceira (10,8), da Maiorga (4,9) e de Alcobaça (3,6).

### Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **acentuadamente** nos **restantes** pomares monitorizados (gráfico 2).



**Gráfico 2**

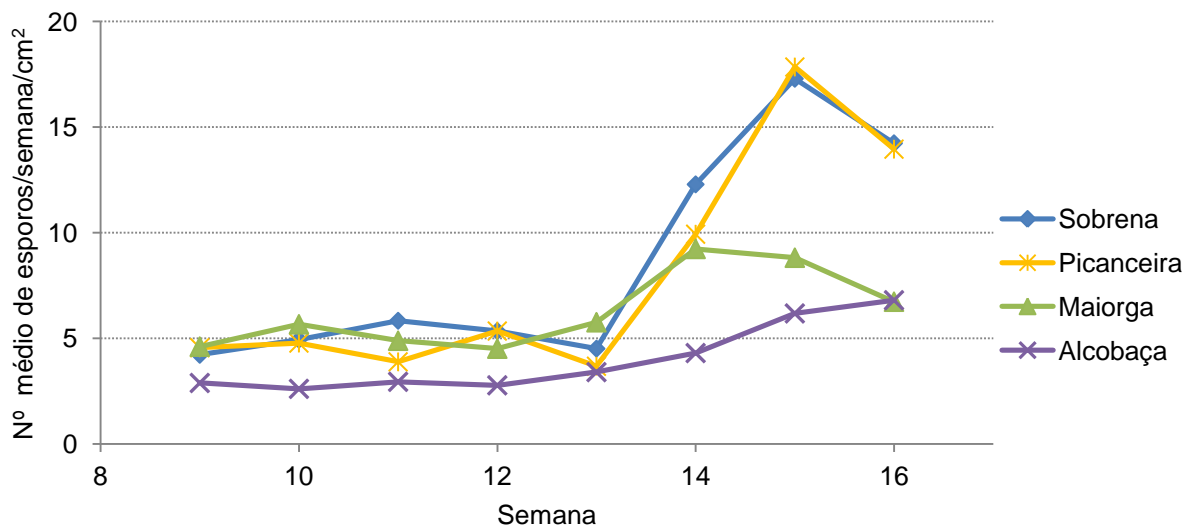


Os pomares que apresentaram **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foram os da Picanceira e de Alcobaça, ambos com o mesmo valor (3,2), seguiram-se os pomares da Sobrena (2,7) e da Maiorga (1,9).

### **Número médio de esporos**

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm<sup>2</sup> / pomar  **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça, **diminuiu acentuadamente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira e **ligeiramente** no pomar da Maiorga (gráfico 3).

**Gráfico 3**

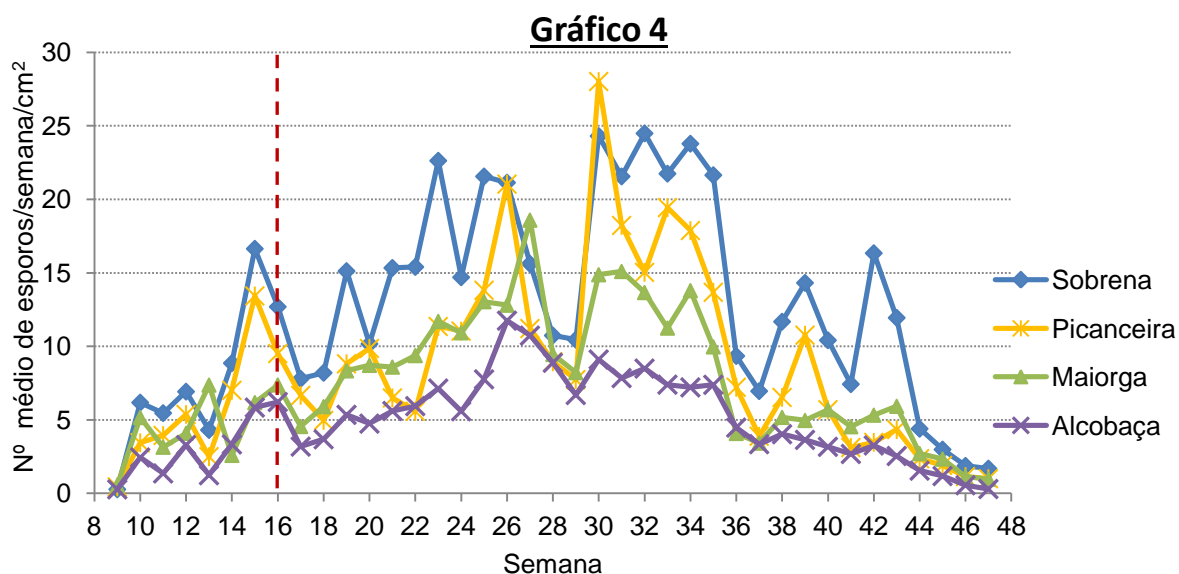




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (14,2), seguiram-se os pomares da Picanceira (14,0), de Alcobaça (6,8) e da Maiorga (6,7).

### Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020\* do número médio de esporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 16) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,5 vezes no pomar da Picanceira, 1,1 vezes nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **inferiores** 1,1 vezes no pomar da Maiorga.



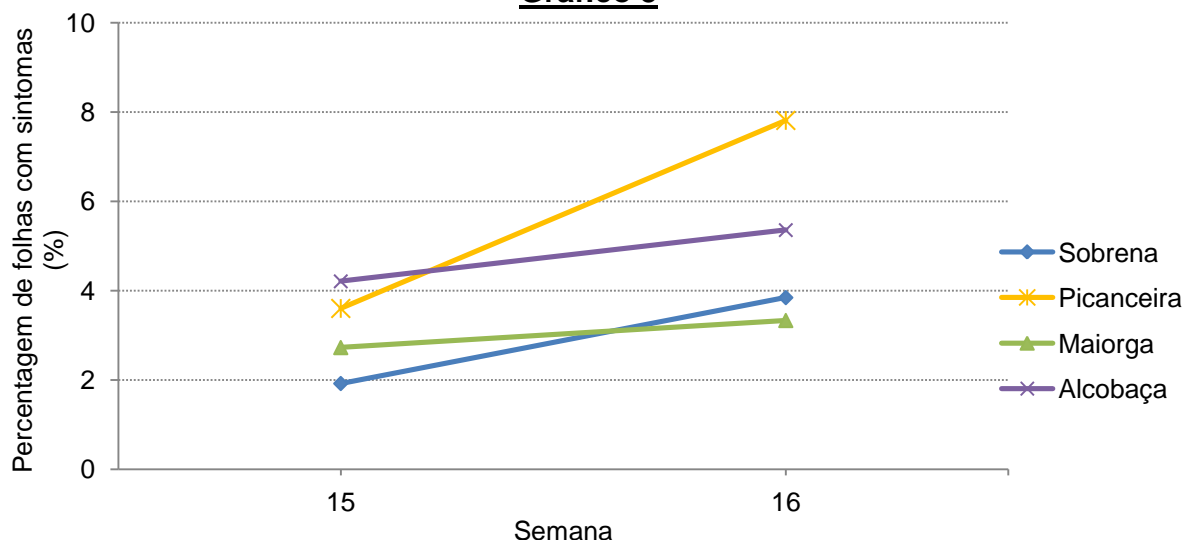
**\*Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

### Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar  **aumentou em todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



**Gráfico 5**

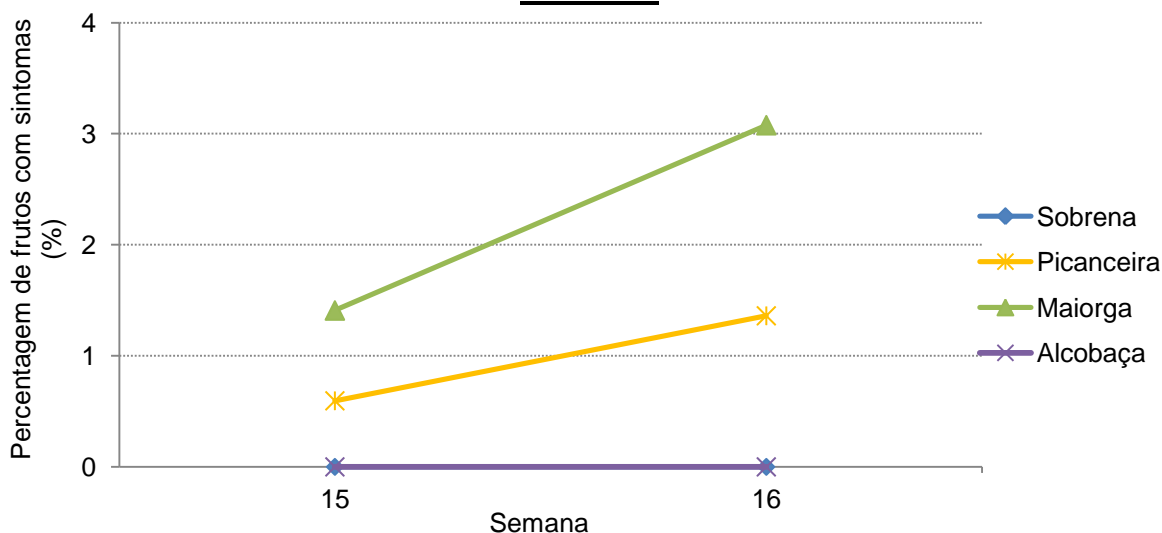


Esta semana o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Picanceira (7,8%; **+4,2%**), seguiram-se os pomares de Alcobaça (5,4%; **+1,1%**), da Sobrena (3,8%; **+1,9%**) e da Maiorga (3,3%; **+0,6%**).

### **Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose**

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar  **aumentou** nos pomares da Maiorga e da Picanceira e  **manteve-se** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça (gráfico 6).

**Gráfico 6**





Esta semana o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Maiorga (3,1%; **+1,7%**), seguido pelo pomar da Picanceira (1,4%; **+0,8%**). Os pomares da Sobrena e de Alcobaça continuam sem sinais de frutos contaminados nos corimbos marcados.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

**O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.**

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

